

# Relatório de intercâmbio

Perguntas referentes ao intercâmbio realizado por meio da Universidade de São Paulo.

E-mail \*

caio.dallcortivo@usp.br

Nome \*

Caio Rodrigues Dall Cortivo

Você autoriza a divulgação do seu relatório para outros estudantes da FFLCH (no site da CCInt)? \*

- Sim, com meu nome e contato
- Sim, apenas com meu nome
- Sim, ocultando meu nome e contato
- Não

Universidade de destino \*

Universidade de Bergen

País \*

Noruega

Período do intercâmbio \*

Segundo semestre de 2023

Antes de viajar

Como foi o processo de escolha da instituição de destino? Por que você escolheu ir para essa universidade? \*

Eu gostei muito do programa de disciplinas que a universidade ofertava, além que sempre tive curiosidade de conhecer a Noruega

Como foi o processo de solicitação do visto? Teve que traduzir algum documento? Teve que viajar para outro estado? Qual foi o prazo para emissão? \*

Foi trabalhoso mas não tão complicado. Não tive que traduzir nenhum, já que é possível solicitar o histórico em inglês. Tive que viajar para o Rio de Janeiro, que a sede da UDI (empresa responsável pela permissão do estudante) só tem sede lá ou em Brasília. Tive que pagar taxas também, em torno de 3 mil reais.

Como resolveu as questões bancárias (câmbio, VTM, envio de dinheiro para o exterior)? \*

Utilizei o aplicativo Wise

Você contratou seguro-saúde? Tem alguma indicação? \*

Sim

Conseguiu comprar passagens mais baratas? Como? \*

Não

A universidade ofereceu moradia estudantil ou você contratou por conta própria? \*

Sim, a Sammen trabalha junto com a universidade e ofertava moradias mais baratas para os estudantes, e priorizava os intercambistas.

Como foi a preparação da bagagem? O que foi essencial levar? \*

Roupas no geral, principalmente as de frio, roupa de cama e toalhas, mas essas últimas podem facilmente serem compradas lá.

Teve algo que gostaria de ter feito antes de viajar e não fez, ou algo que gostaria de ter sabido antes da viagem? \*

Não

Chegando no país

Foi necessário fazer algum registro ao chegar no país? \*

Foi necessário terminar a solicitação da permissão do estudante, em que tive que fazer um agendamento com numa delegacia para a verificação da minha identidade e documentos. Como brasileiro tive que fazer um exame de tuberculose.

Precisou abrir conta bancária? \*

Só no aplicativo da Wise, para o câmbio

Adquiriu chip de celular? Foi fácil? \*

Sim, bem fácil. Adquiri em um posto de gasolina.

Caso não tenha fechado a moradia ainda no Brasil, nos conte como foi a escolha do lugar onde ficou. Morou sozinho ou com outros estudantes? Ficou perto da universidade?

Morei com outras 15 pessoas no apartamento e dividia meu quarto com uma só. Não fiquei tão perto da cidade, mas onde morei tinha uma estação de bonde (tram), logo o acesso à universidade era fácil.

Como era o transporte público? Você tinha algum desconto por ser estudante? \*

De excelente qualidade, havia desconto para estudantes mas me beneficieei mais do desconto de juventude, que ia até os 20 anos.

Chegando na universidade

Houve alguma reunião de orientação? \*

Houveram várias reuniões, sendo elas uma geral para os intercambistas de toda a universidade, uma específica da faculdade de humanas, e os próprios professores de algumas matérias prepararam aulas iniciais para acolher os estudantes estrangeiros.

A universidade ofereceu algum curso de idiomas? Pago ou gratuito? \*

Sim, gratuito porém optativo.

Como foi a matrícula nas matérias de interesse? Você pode assistir as aulas antes de se matricular? \*

A matrícula era feita pelo Student Web, um sistema parecido com o Júpiter Web. Porém, era possível se matricular (ou excluir) as matérias em até duas semanas após o início das aulas.

A universidade possuía restaurante universitário? O valor era acessível? \*

Sim, porém não era tão barato. Um almoço custava na faixa de 40 reais, a janta era em torno de 30.

Você teve que pagar alguma taxa administrativa? \*

Não

Nos conte como foi sua experiência acadêmica (provas, trabalhos, aulas, relação com os professores, etc) e o grau de exigência na universidade estrangeira. \*

As aulas em sua grande maioria eram de caráter participativo, consistindo em exposições e discussões. As matérias também exigiam a realização de vários pequenos trabalhos ao longo do semestre. Como em todo lugar, havia sim um grau de exigência, era necessário estar atento aos prazos e manter as leituras em dia, mas tendo esse cuidado o semestre é tranquilo de acompanhar.

A universidade possui algum programa como o "USP I-Friend" ou similar? \*

Tinha, mas não cheguei a participar

Adaptação

Teve alguma dificuldade inicial em acompanhar as aulas? E com o idioma? \*

Nenhuma. Utilizava o inglês tanto para as aulas quanto para o dia a dia.

Como foi sua adaptação (cultural, social, etc)? \*

Sem nenhum problema. A dinâmica que tive, especialmente no apartamento, foi agradável e tranquila.

Quais foram suas maiores dificuldades durante o intercâmbio? \*

Os preços elevados na Noruega. Lá, principalmente para estrangeiros, tudo é muito caro, sendo os preços cerca de 30% a 60% mais elevados que no Brasil.

A universidade realiza atividades para integração dos alunos estrangeiros? Quais atividades? \*

Haviam festas promovidas pelas organizações estudantis, além de pequenos eventos como conversas em cafés, karaokês, etc.

Custo de vida

Você recebeu algum tipo de bolsa? Ela foi suficiente para se manter durante o intercâmbio? \*

Não

Qual era o gasto médio mensal (alimentação, transporte, moradia, livros, etc)? \*

Em torno de 4 mil reais.

Você exerceu algum tipo de atividade remunerada durante o intercâmbio? Qual? \*

Não

Dicas

Quais dicas/sugestões você daria para os alunos da FFLCH interessados em fazer intercâmbio nessa universidade/país? O que fazer? O que não fazer? \*

A não ser que tenham muita curiosidade e paixão pelo idioma, evitem fazer o curso de norueguês ou façam no máximo o curso introdutório.

Este formulário foi criado em Universidade de São Paulo.

Google Formulários